



ASSEMBLÉIA DE DEUS MADUREIRA

GEOGRAFIA

Aula 4

Pr. Erivelton Rodrigues Nunes



Era Cristã

- ✓ Nascimento de Jesus
- ✓ Cumprimento de profecias bíblicas
- ✓ "E tu, Belém Efrata, posto que pequena para estar entre os milhares de Judá, de ti é que me sairá aquele que há de reinar em Israel, e cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade."

(Miquéias, 5:2 em 750 a.C.)



◆ **Israel no Novo Testamento**

Israel Novo Testamento



Mediterrâneo

Nazaré

Mar da Galiléia



Rio Jordão

Jerusalém



Belém

Mar Morto

Egito

Infância de Jesus em Israel



A infância de Jesus

1.a Viagem Missionária At 13 e 14



As Viagens de Paulo

Roma

Tess.
Atenas

Corinto

Filipos

Éfeso

Cesaréia

Israel

Jerusalém

Egito

— 2a. Viagem Missionária

As Viagens de Paulo

Roma

Tess.
Atenas

Filipos

Antioquia

Corinto

Éfeso

Cesaréia

Israel
Jerusalém

Egito

— 3a. Viagem Missionária



Mar da Galiléia

Cesaréia

★ 26 Milhas

★ 38 Milhas

Antipátride

★ *Jerusalém*

Rio Jordão

**A Viagem
de Paulo
para
Cesaréia**

At 23:1-35

Mar Morto

Mediterrâneo

As Viagens de Paulo

Roma

Malta
(Naufrágio)

Corinto

Cesaréia

Israel

Jerusalém

Egito

— A Viagem de Paulo para Roma

GRÉCIA

Atenas

Corinto

Mar Egeu

Acaia

Mar Mediterrâneo



Israel Atual



Império Romano

✓ Ano 70

- ✓ Queda de Jerusalém
- ✓ Destruição do Templo
- ✓ Jerusalém é destruída, judeus são levados para Roma
- ✓ Começa a Diáspora 70 - 1948

✓ Ano 73

- ✓ Forte de Massada é capturado pelos romanos
- ✓ Fim da resistência dos judeus.

Expansão do Cristianismo Ásia e Europa



- Os discípulos espalham-se pelas regiões do Mediterrâneo, inclusive Roma, e fundam várias comunidades.
- Nos três primeiros séculos, os cristãos sofrem grandes perseguições, das autoridades religiosas do judaísmo e dos romanos.
- Durante o reinado dos imperadores Nero, Trajano, Marco Aurélio, Décio e Diocleciano, milhares de cristãos são mortos por se recusarem a adorar deuses impostos pelo império e a reconhecer a divindade do imperador.
- Em 313 o imperador Constantino converte-se ao cristianismo.



Historia dos judeus

- A história dos judeus está ligada a terra...
 - ...a terra que passais a possuir é **terra de montes e vales**, da chuva dos céus beberás as águas; terra de que cuida o Senhor vosso Deus, seus olhos estão sobre ela continuamente...(Dt. 11:11-12)



Terra Prometida

- É uma região banhada pelo Mediterrâneo a oeste, tendo ao norte Fenícia e Síria, a leste e sul a Arábia, e ao sul partes do Egito.



A extensão da *Terra Prometida* a Abraão e a sua descendência, compreendia desde a divisa do Israel atual com o Egito, até o rio Eufrates na Síria atual (Gn 15.18; 13.14-18). Estas foram as fronteiras de Israel no tempo do rei Salomão por volta do ano 950 a.C.

ISRAEL...



Vários nomes ao longo da história

↓ **Terra Santa** (Zacarias 2:12; Atos 7.33)

↓ **Canaã** (Gênesis 12:5; 13.12; Atos 13.19)

↓ **Terra Prometida** – porque Deus fez aliança com Abraão: *a tua descendência dei esta terra, desde o rio do Egito até o grande Eufrates.*

↓ **Terra dos Hebreus** (Gênesis 40.15)

↓ **Terra de Judá**, sul de Israel atual, referente à tribo de Judá (Rute 1.7)

↓ **Terra de Israel** (Ezequiel 11. 16-20; Mateus 2. 20-21).



Terra Santa

- A utilização dos nomes atuais não agrada a todos os povos ligados de alguma forma a esta região, devido às mudanças políticas e de fronteiras que ocorreram ao longo da história, sobretudo após 1948, com a criação do **Estado de Israel**.



PALESTINA / PELISTIM

- Palestina, **não é nome bíblico**
 - Origina-se do nome: **Terra dos Filisteus (Pelistim)**. Nome da província romana, por volta do século II d.C., durante o Império Romano.
- A Palestina é uma região geográfica que compreende os territórios entre a margem oeste do rio Jordão e o mar Mediterrâneo, ao sul do Líbano e a nordeste da península do Sinai.
- Dentro dela estão hoje o Estado de Israel e as áreas ocupadas por Israel.

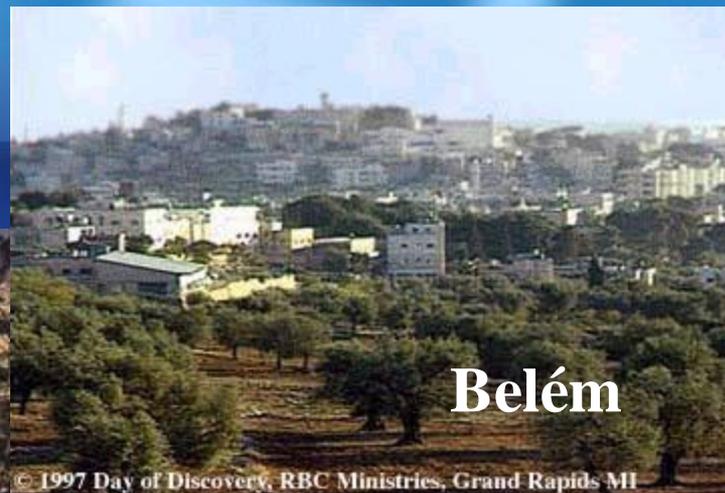


Terra de vales e montes...



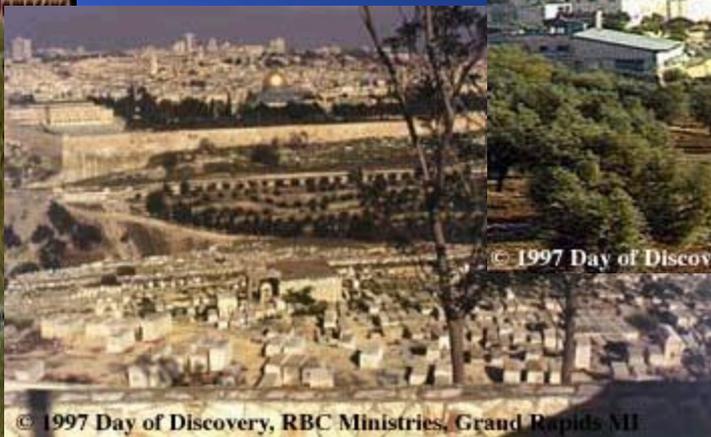


Judéia



Belém

© 1997 Day of Discovery, RBC Ministries, Grand Rapids MI



© 1997 Day of Discovery, RBC Ministries, Grand Rapids MI

Jerusalém



© 1997 Day of Discovery, RBC Ministries,



© 1997 Day of Discovery, RBC Ministries, Grand Rapids MI



Galiléia

VISTADO MEGUIDO



© 1997 Day of Discovery, RBC Ministries, Grand Rapids MI

REGIÃO DA GALILÉIA



© 1997 Day of Discovery, RBC Ministries, Grand Rapids MI



VISTADO MAR DA GALILÉIA



© 1997 Day of Discovery, RBC Ministries, Grand Rapids MI



© 1997 Day of Discovery, RBC Ministries, Grand Rapids MI



© 1997 Day of Discovery, RBC Ministries, Grand Rapids MI



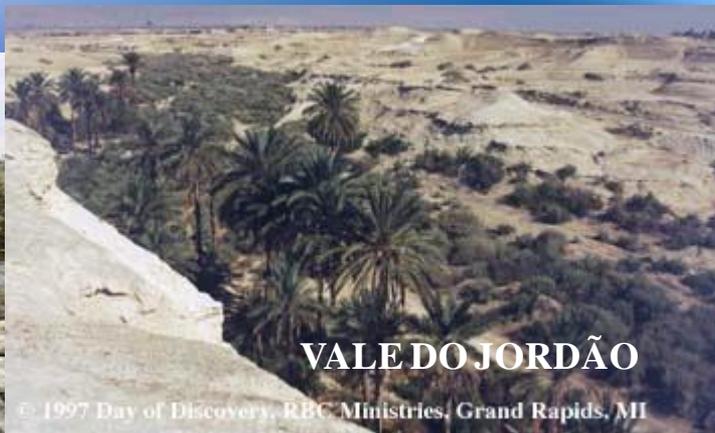
© 1997 Day of Discovery, RBC Ministries, Grand Rapids MI



© 1997 Day of Discovery, RBC Ministries, Grand Rapids MI



Peréia





Brian Brake

MAR MORTO - Fronteira entre a Palestina (Israel) e a Jordânia. Depressão absoluta alimentada até a alguns anos pelo rio Jordão. Perde aproximadamente 1 metro de área por ano.



Atualidades Oriente Médio

Origem dos Conflitos



Narrativa Bíblica

- Deus, porém, disse a Abraão ... em Isaque será chamada a tua descendência.
- Mas também do filho desta serva farei uma nação, porquanto ele é da tua linhagem.
- Então se levantou Abraão de manhã cedo e, tomando pão e um odre de água, os deu a Agar, pondo-os sobre o ombro dela; também lhe deu o menino e despediu-a; e ela partiu e foi andando errante pelo deserto de Beer-Seba.
- E consumida a água do odre, Agar deitou o menino debaixo de um dos arbustos, e foi assentar-se a frente dele, a boa distância, como a de um tiro de arco; porque dizia: Que não veja eu morrer o menino. Assim sentada em frente dele, levantou a sua voz e chorou.
- Mas Deus ouviu a voz do menino; e o anjo de Deus, bradando a Agar desde o céu, disse-lhe: Que tens, Agar? não temas, porque Deus ouviu a voz do menino desde o lugar onde está.
- Ergue-te, levanta o menino e toma-o pela mão, porque dele farei uma grande nação.
- E abriu-lhe Deus os olhos, e ela viu um poço; e foi encher de água o odre e deu de beber ao menino.
- Deus estava com o menino, que cresceu e, morando no deserto, tornou-se flecheiro.
- Ele habitou no deserto de Parã; e sua mãe tomou-lhe uma mulher da terra do Egito.

Genesis 21:12-21



Origem dos conflitos

- Presença judaica na Palestina, desde o segundo milênio antes de Cristo.
- Ano 635 (Era Cristã) durante a **expansão islâmica**, a região da Palestina foi ocupada pelos árabes.
- Século VII foi conquistada pelos muçulmanos e, durante os séculos seguintes, o controle da Palestina oscilou entre diferentes grupos até a incorporação da região pelo **Império Otomano**.
- Século XIX, a maioria dos judeus concentrava-se no **Leste Europeu** e dedicava-se ao comércio.
- Com o desenvolvimento das burguesias nacionais e da Revolução Industrial, os judeus foram confinados a guetos, ocorrendo a emigração para a **Europa Ocidental**.



Característica do conflito

- **APARÊNCIA:**
 - Diferença étnica ;
 - Religiosa;
 - Disputa pela terra santa;
 - Jerusalém: cidade sagrada para judeus, cristãos e muçulmanos;
- **ESSÊNCIA:** questão espacial ("luta pela terra") - mensagem de jornal árabe de Haifa (final do século XIX):
 - "...dos judeus não comprem nada, exceto terras; aos judeus vendam tudo, exceto terras";



O ORIENTE MÉDIO — PETRÓLEO

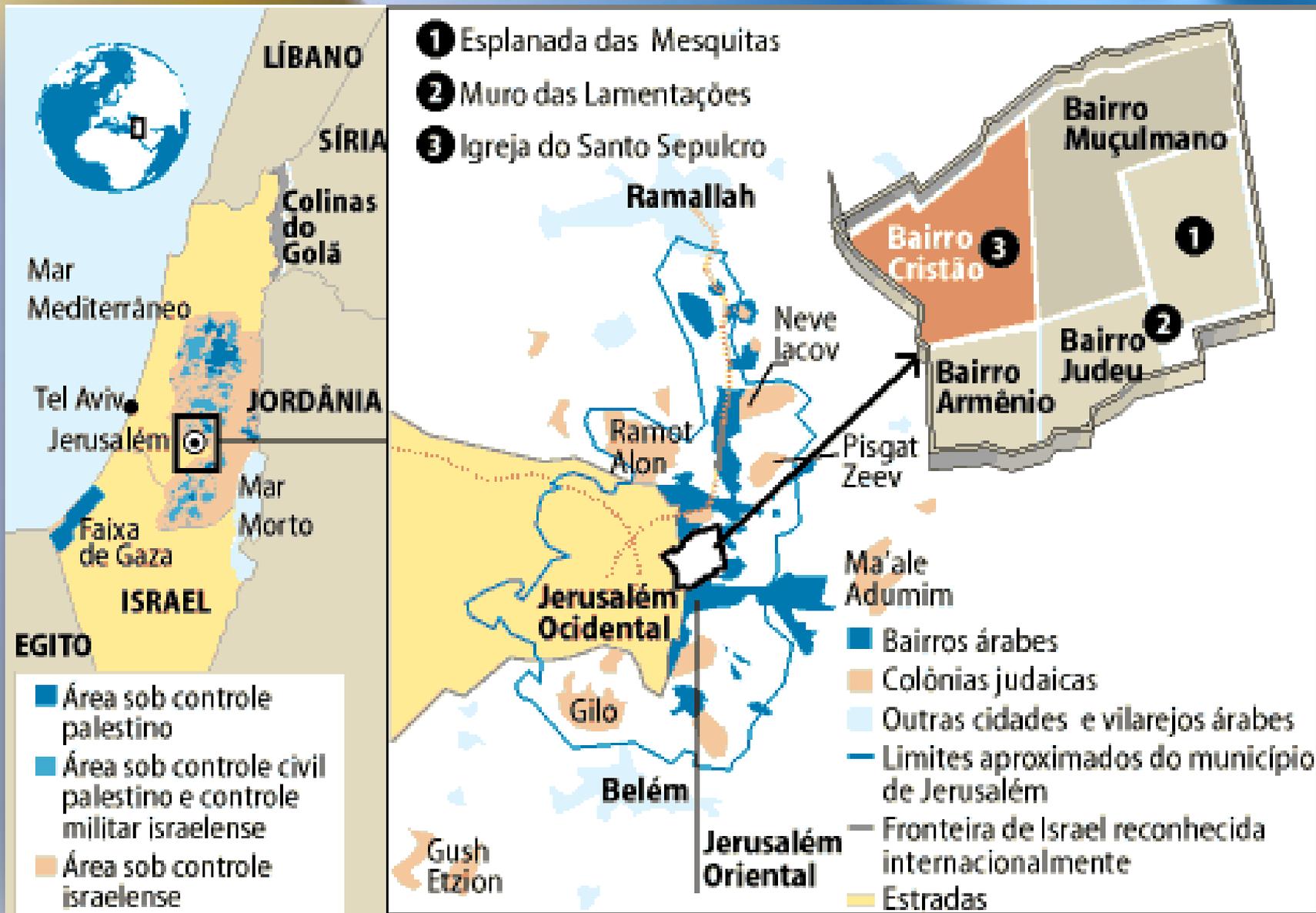


O Oriente Médio produz mais de um quarto do petróleo extraído no mundo e dispõe de mais de metade do total das reservas do produto.

○ Áreas produtoras



JERUSALÉM - A TERRA SANTA





As ruínas do **Muro das Lamentações** - segundo Templo de Jerusalém, de cerca de 200 a.C., destruído pelos romanos em 70 d.C.



Movimento Sionista

- **1896** - o jornalista judeu Theodor Herzl, cria o movimento sionista, cujo **objetivo é estabelecer um lar judeu na Palestina.**
- **1918**, a Inglaterra fica responsável pela Palestina. Muitos judeus compram terras e se estabelecem em núcleos cada vez maiores.
- Neste período, começam os choques entre judeus e árabes, que assistem os **judeus conquistarem boa parte das terras boas para o cultivo.**
- Judeus criam um **exército clandestino (Haganah)** para proteger suas terras e, à medida que cresce a emigração judaica para a Palestina, aumentam os conflitos.



- Final do século XIX - início do **movimento sionista internacional** - defendia a criação de um Estado judeu na Palestina - Canaã ou Terra Prometida - fato que poria um fim na diáspora do povo judeu
 - **Declaração Balfour - 1917** (chanceler britânico) - a Grã-Bretanha é favorável a criação do Estado Judeu na Palestina - resultou em uma significativa **migração de judeus à região** (compraram as melhores terras) - **descontentamento árabe**;
- 1947 - Assembléia da ONU - **Partilha Palestina** - criação de um **Estado Judeu** (Israel - 56.4% do território) e de um **Muçulmano** (Palestina - 43.6%) - influência do Holocausto (mais de 6 milhões de judeus mortos);





- **1948** - Declaração de Independência de Israel
 - primeiro conflito Árabe (Síria, Egito, Iraque, Arábia Saudita, Jordânia) x Israel;
- Israel expande território para 2/3 da Palestina;





- **1949** - criação da **Al Fatah** (Yasser Arafat - Argel) - início da luta armada contra Israel;
- **1964** - criação da OLP (reconhecida pela ONU como representante oficial do povo palestino)
 - prática do terrorismo como forma de pressão contra Israel;

Arafat a época da criação da OLP





- **1967** - Guerra dos **Seis Dias** - tendo como pretexto uma possível ameaça de ataque árabe/muçulmana ao seu território, Israel invade e ocupa os seguintes territórios:
 - Península do Sinai e Faixa de Gaza (**Egito**);
 - Colinas de Golã (**Síria**);
 - Cisjordânia e Jerusalém Oriental (**Jordânia**).
- Início do processo de colonização dos territórios ocupados (constituição de assentamentos ou colônias judaicas - insatisfação dos palestinos);





Evolução das Fronteiras

- 1948, os ingleses deixam a administração da região para a Organização das Nações Unidas que, sob o comando do presidente norte-americano determina a divisão da Palestina em duas metades.

- Palestinos, que somavam 1.300.00 habitantes, ficaram com 11.500 km²

- Judeus, que eram 700.000, ficaram com um território maior (14.500 km²), apesar de serem em número menor.

- Os judeus transformam suas terras áridas em produtivas.

- 1948 criação do Estado de Israel. Palestinos reagem atacando Jerusalém que, segundo a ONU, deveria ser uma área livre.

- A partir daí, o Oriente Médio se tornou palco de conflitos entre israelenses e palestinos.

- O motivo da guerra está muito além das diferenças religiosas, passa pelo controle de fronteiras, de terras e pelo domínio de regiões petrolíferas.

Antes da Guerra dos Seis Dias (1967)



→ A faixa de Gaza é controlada pelo Egito. A Cisjordânia (incluindo Jerusalém Oriental) é administrada pelo governo da Jordânia

Após a Guerra dos Seis Dias



→ Israel derrota os Exércitos vizinhos e toma a faixa de Gaza e a Cisjordânia, incluindo a porção leste de Jerusalém

1. O plano de partilha da ONU (1947)

Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) aprova plano para partilha da Palestina, ou seja, a criação de Israel e de um Estado palestino

2. 1949, depois da fundação

Israel vence guerra com países árabes que não aceitaram a criação do país e expande fronteiras. Divisão de Jerusalém entre Israel e Jordânia



Fronteiras após 1967

Depois dos acordos de paz



→ Desde os acordos de Oslo (Noruega, 93), já foram transferidos para os palestinos dois terços de Gaza e 40% da Cisjordânia



3. 1967, após a Guerra dos Seis Dias

Israel conquista o deserto do Sinai, a faixa de Gaza (Egito), a Cisjordânia, Jerusalém Oriental (Jordânia) e as colinas do Golã (Síria)

4. Atualmente

Após acordos de paz como o de Oslo (93) e de Wye Plantation (98), os palestinos controlam hoje dois terços da faixa de Gaza e 40% da Cisjordânia



ISRAEL

Depois da vitória militar em 1967, 200 000 israelenses instalaram-se em colônias na Cisjordânia e na Faixa de Gaza

CISJORDÂNIA

Sob controle da Jordânia entre 1948 e 1967, a região atualmente é dividida entre os enclaves administrados pela Autoridade Palestina de Yasser Arafat e as colônias e bases militares israelenses

FAIXA DE GAZA

A Autoridade Palestina administra as cidades, mas boa parte das áreas rurais está sob controle de militares israelenses e dos 6 000 colonos judeus

Legenda do mapa
Territórios ocupados por Israel em 1967
Áreas autônomas palestinas



PEDRAS NO CAMINHO

Quase 200 assentamentos judeus retalham os territórios palestinos e dificultam um futuro acordo de paz

-  Principais assentamentos
-  Estradas de uso exclusivo de israelenses
-  Regiões sob controle da Autoridade Palestina



1 Faixa de Gaza



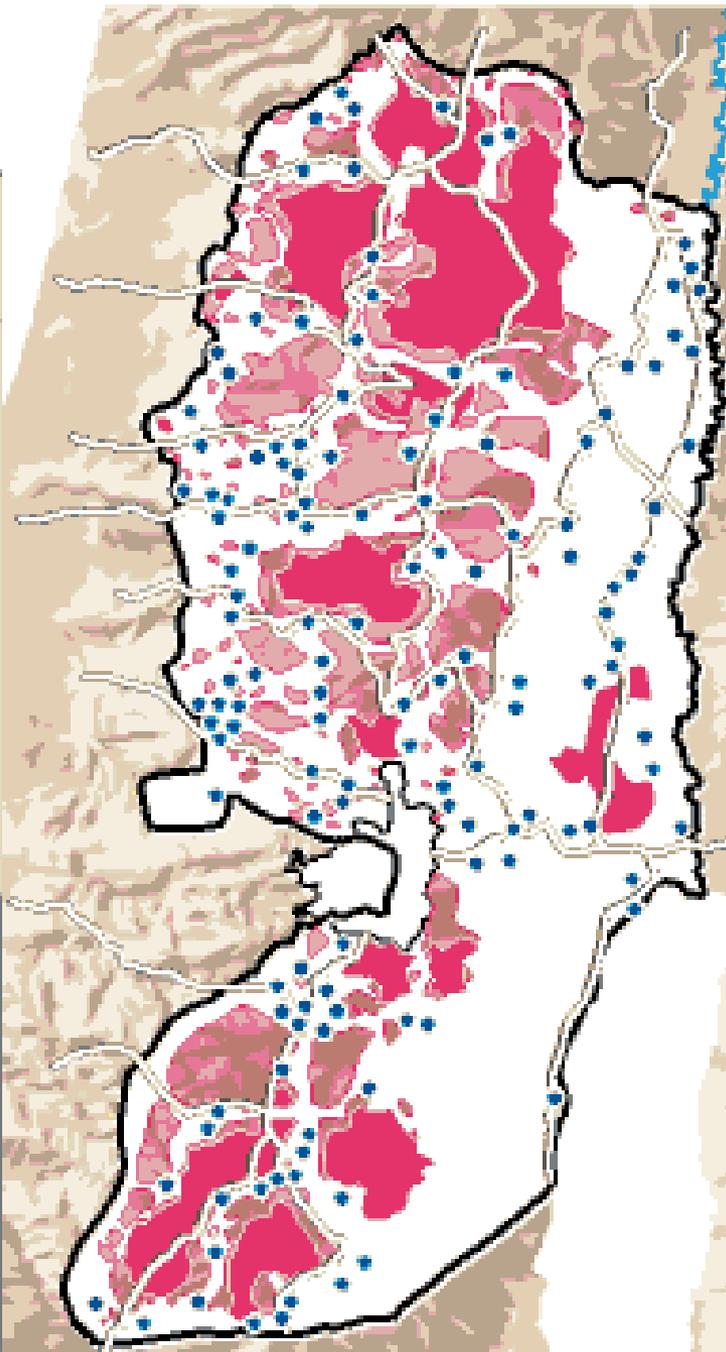
2 Cisjordânia



A VIOLÊNCIA NA TERRA SANTA



Como está a região



Desde a Guerra dos Seis Dias, o governo israelense implementou assentamentos de judeus em terras palestinas, caso da Cisjordânia. Nesta região vivem praticamente **1.800.000 palestinos** contra **180.000 israelenses**, que por si só é um incentivo aos conflitos.



Palestinos

- Habitantes de **origem árabe** da Palestina
- Herdeiros de **Ismael (Gn. 21:18)**
- Habitaram a Palestina durante a **Diáspora dos judeus: 70-1947**
- Dominaram a região durante a expansão islâmica por volta do ano 630
- **1947**- estabelecido pela ONU, o Plano de Partilha da Palestina entre árabes e judeus.
- A recusa de países árabes em aceitar a criação de uma nação judaica na região, **provocou uma guerra que terminou em 1949 com o desaparecimento do Estado árabe-palestino.**



Palestinos da Cisjordânia



A Declaração de Princípios de 1993, que surgiu dos acordos de paz assinados em Oslo, na Noruega, prevê a devolução gradual da administração civil e militar da Faixa de Gaza e da Cisjordânia à Autoridade Palestina.

Na Cisjordânia, porém, a Autoridade Palestina não tem poder sobre áreas que abrigam assentamentos judeus.

Os palestinos também não administram estradas e outras regiões que permanecem sob o controle de Israel porque foram qualificadas como áreas militares ou reservas naturais.



Faixa de Gaza

A Faixa de Gaza, uma das extensões de terra mais densamente povoadas do mundo, abriga cerca de 1,2 milhão de palestinos.

Deste total, 33% vivem em acampamentos de refugiados patrocinados pela ONU.

A Faixa de Gaza também tem 6.900 colonos judeus.

As zonas controladas por Israel e os assentamentos ocupam 40% do território.

Israel controla todas as fronteiras e as principais vias de acesso à região.



PALESTINOS NO ORIENTE MÉDIO



PAÍS	Nº de palestinos	% em relação à população total de cada país
Líbano	375.000	8,3
Síria	245.000	5,4
Jordânia	1.080.000	30,0
Cisjordânia	850.000	88,0
Gaza	630.000	99,8
Israel	700.000 (com cidadania israelense)	15,0
Egito	33.000	0,07
Arábia Saudita	75.000	0,7
Kuweit	300.000	17,0

DADOS DE 2000



Israel e Territórios Palestinos hoje



No centro do conflito entre israelenses e palestinos, existe uma disputa pelo controle de territórios e fronteiras.

DE UM LADO, 344 MILHÕES. DO OUTRO, 6 MILHÕES E A BOMBA ATÔMICA

O mapa mostra uma comparação entre a pequena população de Israel, que tem 6 milhões de habitantes, e a enorme população de desafetos, na maioria árabes, que mora no Oriente Médio e no norte da África



ISRAEL E SEUS VIZINHOS

Total da população de Israel

6 milhões

Total da população dos vizinhos

344 milhões

Poder bélico na região

O quadro mostra a força militar israelense em relação à dos países mais fortes da região

	 EFETIVO REGULAR DAS FORÇAS ARMADAS	 TANQUES	 AERONAVES DE COMBATE	 ARMAS ESTRATÉGICAS
ISRAEL	173 000	3 800	1 955	Armas biológicas, químicas e nucleares e mísseis
IRAQUE	429 000	2 200	310	Mísseis. Desenvolve armas nucleares
IRÃ	545 600	1 345	884	Armas biológicas e químicas e mísseis
ARÁBIA SAUDITA	105 000	1 055	76	Mísseis
EGITO	450 000	3 855	1 760	Mísseis
SÍRIA	316 000	4 650	2 483	Mísseis

O Estado de Israel tem 20 700 quilômetros quadrados de área, menor que a do Estado de Sergipe, no Brasil, que tem 22 050 quilômetros quadrados. Para efeito de comparação, se o Brasil fosse do tamanho do retângulo definido pela linha vermelha pontilhada que percorre as duas páginas em torno do mapa, Israel seria um retângulo deste tamanho



OS ISRAELENSES

O Estado de Israel foi fundado há 54 anos e já travou cinco guerras com seus vizinhos árabes. O país é moderno, democrático, dispõe de uma economia diversificada e padrão de vida de Primeiro Mundo

QUEM SÃO E COMO VIVEM

TERRITÓRIO
20 770 km²

IDIOMA PRINCIPAL
Hebraico

IDADE MÉDIA
28 anos

RENDA PER CAPITA
18 900 dólares

IMPORTAÇÃO
35,2 bilhões de dólares

EXPORTAÇÃO
28,3 bilhões de dólares

SALÁRIO MÉDIO MENSAL
1 500 dólares

TAXA DE DESEMPREGO
9%

FAMÍLIA MÉDIA
3,4 pessoas

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO
95%

SEGUNDO GRAU COMPLETO
37%

EXPECTATIVA DE VIDA
79 anos

TAXA DE FERTILIDADE
2,6

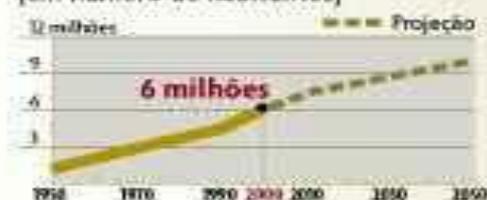
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL
0,08%

FORÇAS ARMADAS
173 000 homens (serviço ativo)

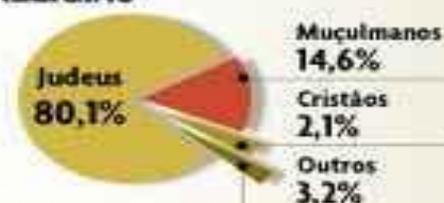


POPULAÇÃO

População de Israel
(em número de habitantes)



RELIGIÃO



OS PALESTINOS

Os palestinos da Cisjordânia e da Faixa de Gaza vivem sob ocupação militar de Israel desde a guerra de 1967. A Autoridade Palestina, de Yasser Arafat, administra vários enclaves, nos quais vive a maior parte da população

QUEM SÃO E COMO VIVEM

TERRITÓRIO

6 257 km² (Cisjordânia e Faixa de Gaza)

IDIOMA PRINCIPAL

Árabe

IDADE MÉDIA

17 anos

RENDA PER CAPITA

1 680 dólares

IMPORTAÇÃO

2,4 bilhões de dólares

EXPORTAÇÃO

0,4 bilhão de dólares

SALÁRIO MÉDIO MENSAL

360 dólares

TAXA DE DESEMPREGO

38%

FAMÍLIA MÉDIA

6 pessoas

TAXA DE ALFABETIZAÇÃO

86%

SEGUNDO GRAU COMPLETO

11,9%

EXPECTATIVA DE VIDA

72 anos

TAXA DE FERTILIDADE

6,1

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

2,6%

PARAMILITARES

40 000



POPULAÇÃO

Cisjordânia e Faixa de Gaza
(em número de habitantes)



RELIGIÃO





- **1973** - Guerra do Yon Kippur (**Dia do Perdão**)
 - países **árabes** atacam **Israel** com o intuito de reconquistar os territórios ocupados (apoio soviético)
 - vitória israelense (apoio estadunidense);
- **Retaliação árabe**
 - OPEP - crise do petróleo;

O aumento acentuado custo do barril de petróleo, decorrente do **boicote dos países árabes** da OPEP, fez com que alguns dos maiores importadores do produto buscassem aumentar sua produção, caso dos EUA (imagem - offshore Mississippi).



John Mead



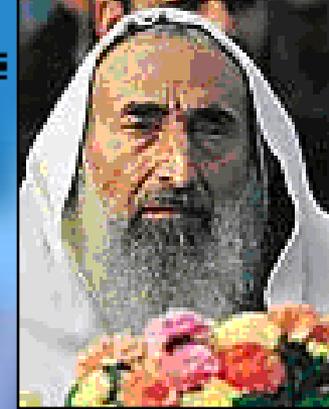
- **1982** - Israel ataca o Sul do Líbano (bases da OLP)
 - massacre nos campos de refugiados de Sabra e Chatila (comunidade internacional se sensibiliza com a causa palestina);
- **1987** - Início da Intifada nos territórios ocupados Guerra das Pedras)
 - 1ª revolta popular palestina;
 - fortalecimento de grupos de grupos islâmicos fundamentalistas (radicais)
 - Hamas, Jihad Islâmica, Hesbolah, etc (prática do terrorismo - morrer em nome de Alah);



Criança palestina arremessa pedra em tanque israelense. É a intifada. Grande probabilidade de ser um homem-bomba de grupos terroristas no futuro.



HAMAS



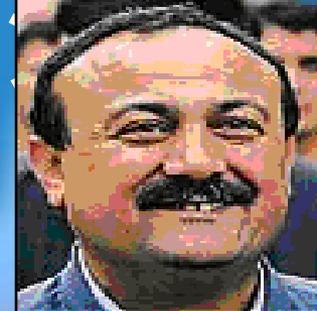
- **Líder:** Ahmed Yassin;
- **Características:** grupo com um braço militar e outro político. O político faz trabalhos sociais em campos de refugiados. O militar foi o primeiro a usar homens-bomba na região, em 1992;
- **Objetivo:** destruir Israel e criar um Estado islâmico na região, sob o controle dos palestinos;
- **Efetivo:** entre 200 e 300 militantes. Tem facilidade em recrutar voluntários porque é atualmente a facção mais popular entre os palestinos.

JIHAD ISLÂMICA



- **Líder:** Ramadan Shallah, ex-professor da Universidade do Estado da Flórida;
- **Características:** é a mais independente das facções extremistas. Recebe financiamento principalmente do Irã;
- **Objetivo:** destruir Israel e criar um Estado islâmico na região, sob o controle dos palestinos;
- **Efetivo:** entre setenta e 100 terroristas. Tem dificuldade para recrutar colaboradores por contar com apoio restrito da população

BRIGADA AL AQSA



- **Líder:** Marwan Barghouti;
- **Características:** em tese, é uma dissidência do grupo chefiado por Yasser Arafat, a Fatah. Apareceu recentemente, depois do fracasso das negociações de paz. Responde hoje por cerca de 70% dos atentados contra israelenses;
- **Objetivo:** assustar os israelenses de modo a obter maiores concessões numa negociação de paz;
- **Efetivo:** cerca de 1 000 homens .

HEZBOLAH



- **Líder:** Xequê Hassan Nasrallah;
- **Características:** grupo fundamentalista xiita do Líbano que existe desde 1982. Foi criado para combater as tropas israelenses que ocupavam o sul do país. É sustentado pelos iranianos. Suas lideranças decidiram apoiar os palestinos;
- **Objetivo:** criar um Estado islâmico no Líbano, destruir Israel e transformar Jerusalém numa cidade muçulmana;
- **Efetivo:** cerca de 800 combatentes ativos e 2 000 reservistas .



- **1993** - Assinatura de **Acordo de Paz** (iniciado na Noruega, ratificado em Washington-EUA);
 - **Principais pontos do acordo:**
 - Criação de áreas sob controle da Autoridade Palestina (AP) - Gaza e Jericó na Cisjordânia - sede da AP;
 - Controle total da Cisjordânia em 5 anos (inclusive Hebron - 100 mil palestinos, 500 israelenses);



**RATIFICAÇÃO DO ACORDO DE OSLO EM WASHINGTON.
RABIN (ex. PRIMEIRO MINSTRO ISRAELENSE); CLINTON E
ARAFAT (PRESIDENTE DA AUTORIDADE PALESTINA)**





- **2000** - Início de uma nova Intifada, motivada pela visita do então líder da oposição israelense, **Ariel Sharon** à Esplanada das Mesquitas, local mais sagrado de Jerusalém para palestinos e judeus (que o chamam de **Monte do Templo**), provocando protestos palestinos. Desde então, novos protestos de palestinos em Gaza e Cisjordânia e de árabes israelenses dentro de Israel já fizeram cerca de 800 mortes, a quase totalidade palestina ou árabe israelense.



- **2003** - Assinatura de um novo Acordo de Paz, com os seguintes pontos:
 - 1ª Fase - Implantação Imediata
 - Medidas Adotadas pelos Israelenses:
 - Compromisso com a criação de um Estado palestino soberano;
 - Fim das ações militares contra palestinos;
 - Desocupação de áreas sob autoridade palestina reocupadas na Intifada;
 - Operações de segurança conjunta;



- Desmantelamento de assentamentos construídos a partir de março de 2001;
- Congelamento da construção de novos assentamentos na Cisjordânia e na faixa de Gaza;
- Relaxamento das restrições ao tráfego entre cidades palestinas;
- Autorização da entrada de trabalhadores palestinos no país;
- Libertação de prisioneiros;
- Fim das demolições de casas de militantes palestinos.

Medidas Adotadas pelos palestinos



- Admissão do direito de Israel existir em paz;
- Fim do incitamento à violência contra israelenses;
- Combate aos grupos terroristas e a suas atividades ilegais;
- Controle das forças de segurança pelo ministro do Interior;
- Eleições livres, abertas e justas;
- Início do processo de adoção de Constituição



2ª Fase Transição

- Avaliação de progresso por EUA, União Européia, ONU e Rússia;
- Criação de um Estado palestino com fronteiras provisórias;
- Restabelecimento de relações entre Estados árabes e Israel;
- Ação israelense para garantir "o máximo de contiguidade territorial" aos palestinos;
- Ratificação da Constituição palestina.



3ª Fase - Acordo Permanente

- Conferência de paz (2004) para determinar formalmente como será o fim do conflito israelo-palestino;
- Discussão do status final de Jerusalém e outros temas complexos;
- Criação do Estado palestino com fronteiras definitivas;
- Discussão do acordo entre Israel, Líbano e Síria.



Veja os principais obstáculos para o acordo de paz

Jerusalém

Os palestinos reivindicam a parte oriental da cidade como capital de seu futuro Estado. Israel a considera sua "capital eterna e indivisível"

Assentamentos

Mais de 150 mil judeus vivem em assentamentos nos territórios ocupados por Israel, que quer mantê-los sob soberania israelense. Os palestinos querem o fim dos assentamentos

Refugiados palestinos

Há mais de 3,5 milhões de refugiados palestinos. Israel rechaça o retorno de todos eles. Propõe a volta de uma pequena parte deles e compensação para os outros

Água

Ambas as partes reivindicam o controle dos recursos hídricos da Cisjordânia



Mapa Político de Israel





Principais Religiões

- O Oriente Médio é o **ponto de convergência** das três grandes religiões da atualidade:
 - cristianismo
 - judaísmo
 - islamismo
- Os conflitos políticos e religiosos só podem ser compreendidos à luz da realidade bíblica - histórica e geográfica.



Judaísmo

- Primeira religião **monoteísta** da história, estabelecido por volta do ano 1320 a.C. Tem o criador do universo como o único Deus.
- De acordo com a Bíblia, Deus firmou uma aliança com o patriarca Abraão, do qual o povo judeu é herdeiro e mantenedor.
- A base do judaísmo está firmada no **Antigo Testamento da Bíblia e no Torá**. O Torá refere-se ao Pentateuco - os cinco primeiros livros da Bíblia, Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio - revelados a Moisés no monte Sinai.
- Esta religião foi preservada, mesmo durante o longo tempo da diáspora, em que os judeus estiveram dispersos pelo mundo. Cerca de 1878 anos.

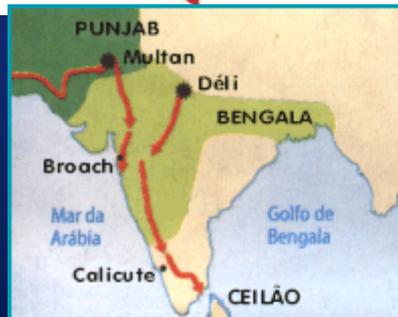


Islamismo

- A religião islâmica teve início com **Maomé**, que viveu na região que hoje corresponde a **Arábia Saudita**, entre os anos de 570 e 632 d.C. Suas pregações tiveram início nas cidades de **Meca e Medina**.
- A palavra árabe **islam**, significa "resignação" ou "inteira submissão à vontade de Deus". **Muçulmano** significa o "adepto de Maomé" (ou **Muhammad**); vem da palavra árabe muslim, que quer dizer "submetido ao islam".
- As principais correntes do islamismo são a **xiita** e a **sunita**. Os xiitas são maioria no Irã e no Iraque. Atualmente, cerca de 8000 milhões de pessoas professam o islamismo.

EXPANSÃO ISLÂMICA

622 - 850 d.C.



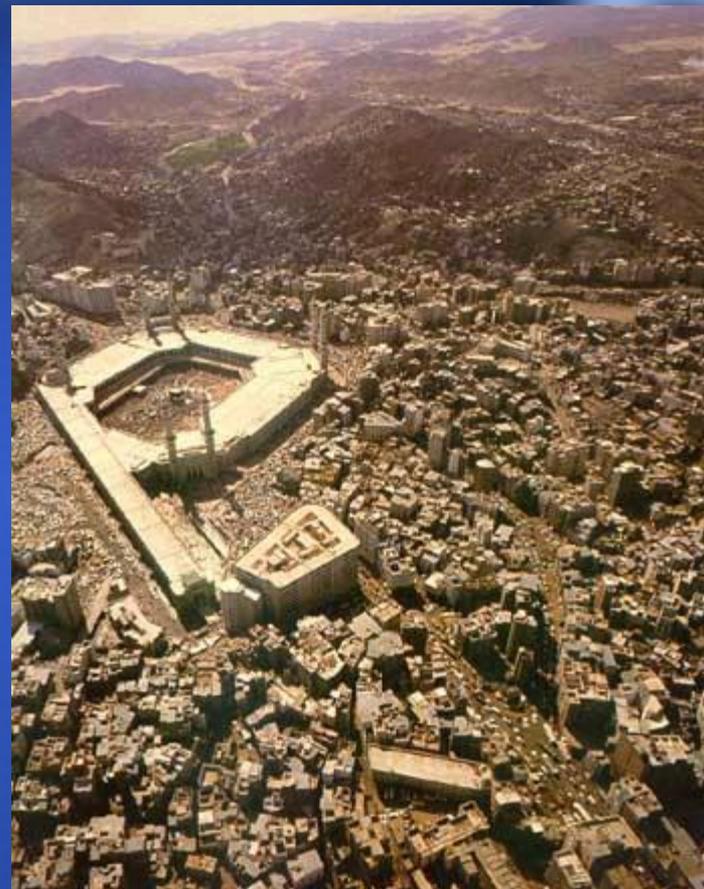


Muçulmanos no mundo





Arábia Saudita, Meca





Islamismo hoje

- O islamismo é a **segunda maior** religião do mundo.
- Em todo o país existem mais de uma centena de mesquitas e salas de oração. Só em São Paulo, capital, se encontram cerca de 10 mesquitas, incluindo a primeira edificada na América Latina, a mesquita Brasil na avenida do Estado, Centro da Cidade, que começou a ser construída em 1929.
- No Brasil há um milhão de muçulmanos espalhados por todo o território nacional.
- As maiores comunidades se encontram nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Rio Grande do Sul e Foz do Iguaçu.



CRESCIMENTO ISLAMISMO/CRISTIANISMO

- Muçulmanos na Ásia (1996) 1,022,692,000 (30%)
- Muçulmanos na África (1996) 426,282,000 (59%)
- Número Total de Muçulmanos no Mundo (1996) 1,678,442,000
- Número Total de Pessoas No Mundo (1996) 5,771,939,007
- Porcentagem de Muçulmanos (1996) 25%
-
- Número Total de Muçulmanos no Mundo (2000) 1,902,095,000

**Índice Anual de Crescimento do Islam (1994-1995) O.N.U.
6.40%**

**Índice de Crescimento do Cristianismo (1994-1995) O.N.U.
1.46%**



Cristianismo

- O conteúdo e a motivação cristã baseia-se na Bíblia que é a Palavra de Deus revelada ao homem, e na trindade de Deus: Pai, Filho e Espírito Santo.



O CRISTIANISMO ENFATIZA

- 1. O que Deus fez para os homens através de Jesus Cristo
 - Deu seu Filho para morrer pela humanidade, para que crendo nisto, os homens pudessem ter vida eterna
 - Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha vida eterna (João 3:16)
 - Sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus Gálatas 3:26



O CRISTIANISMO ENFATIZA

- 2. O que Deus oferece aos homens quando crêem em Jesus - nova vida no Espírito Santo, perdão dos pecados e vida eterna;
 - 2º Coríntios, 5:17
"Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo."



O CRISTIANISMO ENFATIZA

- 3. O que Deus espera do homem - arrependimento, fé e compromisso.
 - Romanos, 10:10
"pois é com o coração que se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação."
 - Efésios, 2:8
"Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus;"



Momento atual

- Qual é a razão pela qual Israel chama a atenção de líderes mundiais e é o foco de notícias nos jornais diariamente?
- Profecias bíblicas referentes ao Final dos Tempos estão sendo cumpridas...
- Atualmente não se chega a um acordo sobre quem controlará quais áreas de Jerusalém.
- Provavelmente, alguém se apresentará oferecendo uma alternativa lógica.



- "Eis que farei de Jerusalém um cálice de tontear para todos os povos em redor, e também para Judá, durante o sítio contra Jerusalém. Naquele dia farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos os que a erguerem se ferirão gravemente; e, contra ela, se ajuntarão todas as nações da terra. [Zacarias 12:2]"



*Um novo
céu e uma
nova
terra.*

*Porque já
o primeiro
céu e a
primeira
terra
passaram
, e o mar
já não
existe.*

(Ap 21:1)



Obrig@do !!!

Pr. Erivelton Rodrigues Nunes

ernsys@gmail.com

www.erivelton.com.br